

Posição socioeconômica e baixo peso ao nascer: similaridade na desigualdade? Uma revisão sistemática

Introdução: A posição socioeconômica é uma ferramenta para estratificação social e representação de acesso aos serviços de saúde. Na classe social estão incluídas renda, escolaridade e ocupação, as quais possibilitam uma interpretação acerca dos indivíduos e suas famílias, através de medidas econômicas e sociais contribuindo para o melhor entendimento do impacto na saúde e bem-estar individual e coletivo. O peso ao nascer, em países desenvolvidos e em desenvolvimento, tem-se mostrado como um dos fatores que isoladamente afeta a morbimortalidade infantil. A prevalência do baixo peso ao nascer mostra uma diversidade dentro de cada país, bem como entre países. A posição socioeconômica tem influência sobre o peso ao nascer independentemente do extrato social, porém com causas e proporções diferentes.

Materiais e métodos: Trata-se de revisão sistemática que investiga estudos originais da base de dados Pubmed/Medline. Foram selecionados estudos transversais e de coorte, publicados em português, inglês e espanhol e que abordam a temática do baixo peso ao nascer e sua relação com a posição socioeconômica – renda, ocupação e escolaridade. Os descritores de saúde (MESH termos) empregados originaram sete estratégias de busca que estão sendo utilizadas pelos revisores. No processo de seleção dos artigos, durante a primeira revisão, utilizou-se o título e o resumo

Síntese dos dados até o presente momento: Foram localizados 927 artigos dos quais foram selecionados 132 pelo título e resumo. Os artigos estão sendo classificados considerando-se a qualidade dos mesmos, aplicando-se uma escala apropriada para esse processo (Newcastle-Ottawa), que permite uma avaliação de estudos observacionais com delineamentos diversos.